

Casos suspeitos de coronavírus chegam a quase 6 mil e Minas Gerais já é considerada área de transmissão comunitária

Sáb 21 março

Um dado alarmante foi anunciado neste sábado (21/3) pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema. Por meio das suas redes sociais, ele informou que o número de casos suspeitos em todo o estado subiu expressivamente nos últimos três dias e, até o momento, mais de 50 casos já foram confirmados.

“O nosso grau de preocupação só tem aumentado. A partir de agora, o estado de Minas Gerais já é considerado área de transmissão comunitária do coronavírus, o que é muito grave. Isso indica que, em qualquer região do estado, o vírus está presente e não sabemos de onde é a sua origem”, explicou.

O momento é de apreensão. O objetivo é diminuir a velocidade do contágio. O governador analisou que “o dado é aterrorizante, o número de suspeitos passou, em três dias, de 400 para quase 6 mil novos casos. A situação tem se agravado e nós precisamos tomar consciência”.

Zema pediu à população que aja para o bem da Saúde Pública, com o objetivo de vencer a luta contra o coronavírus. Para evitar um aumento ainda mais expressivo, o governador disse que medidas restritivas mais severas serão tomadas e que deverão ser revistas de acordo com a evolução da doença. Ele classificou a situação atual como um “momento de guerra”.

“A partir de agora, todos os bares, restaurantes e lanchonetes não poderão adotar o serviço interno. Só poderão trabalhar se for para entregas ou para retirar no balcão. Queremos que as pessoas fiquem seguras em casa, e não que fiquem confraternizando em um local sujeito a risco. Muitas pessoas não entenderam a gravidade da situação”, alertou.

A [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) fará cumprir as regras. A partir de agora, a PM deixará de pedir à população para impor o isolamento social. Zema explicou que “as pessoas estão deixando de ter seus direitos em nome da Saúde Pública, em nome de salvar vidas. As pessoas poderão ser retiradas dos locais para que vidas sejam salvas”.

O governador disse que segmentos de produção de alimentos e logística são de extrema importância neste momento. “Alguns setores são fundamentais e vão continuar funcionando, como aqueles que produzem, transportam e distribuem alimentos”. Zema disse que: “esses profissionais são importantíssimos e a segurança alimentar, o transporte de alimentos e medicamentos estão garantidos. Isso é prioridade”.

Ele reconheceu a importância das Forças de Segurança (Polícia Militar e [Civil](#), [Bombeiros](#)), que “farão o que for necessário para que a lei seja cumprida”. Zema fez uma menção especial aos

profissionais de Saúde: “Quero agradecer muito àqueles que salvam vidas e que, muitas vezes, estão em contato direto com os infectados - os profissionais da [Saúde](#)”.

Por fim, Zema aconselhou que “as pessoas que não fazem parte dessa categoria devem ficar em casa e não colocar em risco a sua vida, a de terceiros, de pessoas que amamos e de todos os mineiros, já que essa doença se propaga com muita facilidade”.